



## 595 - PERCEPÇÕES E ADAPTAÇÕES DE VIDA DIÁRIA DE IDOSAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Tipo: POSTER

**Autores:** JAQUELINE APARECIDA DOS SANTOS SOKEM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), EDUARDA DA ROSA CORTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), JULIANA CRISTINA MAGNANI PRIMÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), EDUARA PRADO CAROLINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), LARISSA ALVES SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), LUCIENE MANTOVANI SILVA ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), GYOVANNA ARAÚJO QUADROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), PRISCILLA CIDADE FURLAN (AABA EQUIPAMENTOS MÉDICOS)

**Introdução:** A incontinência urinária é definida como a perda não esperada de urina e sua prevalência aumenta com o avançar da idade<sup>1</sup>. O tratamento conservador é a abordagem de primeira linha e o enfermeiro possui respaldo legal para implementá-lo por meio do Processo de Enfermagem<sup>2</sup>. Uma das teorias de Enfermagem que pode contribuir para a atuação destes profissionais é a Teoria do Autocuidado de Orem, visto que este referencial descreve o autocuidado como a capacidade que os indivíduos possuem de realizarem ações com objetivo de cuidar de si, garantindo a manutenção de sua saúde e bem-estar<sup>3</sup>. **Objetivo:** identificar as percepções de idosas com incontinência urinária acerca da sua experiência diante deste problema de saúde. **Método:** pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. Realizada com seis mulheres acima de 60 anos, com queixas de perdas urinárias, de uma Unidade Básica de Saúde, de Sinop-MT. Coleta de dados conduzida entre agosto a dezembro de 2023, guiada por um roteiro de anamnese e entrevista semi-estruturada individual, gravada em áudio na íntegra e posteriormente transcrita. Estudo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (68269423.9.0000.8097). Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo de Bardin e organizados em categorias temáticas<sup>4</sup>. Adotou-se como referencial teórico-filosófico a Teoria do Autocuidado de Orem<sup>3</sup>. **Resultados:** a idade média encontrada foi de 70,8 anos. A maioria não tinha companheiro (viúva/divorciada), possuía baixo nível de escolaridade e todas eram aposentadas.

Emergiram três categorias após a análise: a experiência de viver com a incontinência urinária; adaptações de vida diária e no autocuidado e impacto da incontinência urinária. Com relação aos requisitos universais de autocuidado, os achados prevalentes foram: consumo excessivo de cafeína e carboidratos, baixa ingestão de líquidos e fibras, alterações no sono, constipação e sedentarismo. Os principais desvios de saúde encontrados foram: hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, hipercolesterolemia e obesidade. Sobre as adaptações na vida diária, encontrou-se: uso de absorvente ou forro, evitar carregar peso e sair de casa com mais agilidade. Identificou-se que a incontinência trouxe diversos impactos negativos para as participantes, sendo um ponto citado comum, o desconforto pela perda urinária inesperada, fora do domicílio. Verificou-se ainda queixa de perda durante o ato sexual.

Destaca-se uma das falas: “Tenho o problema há 47 anos, desde o nascimento do meu filho, e já mais para o final agora, deixei de queixar nas consultas, porque ninguém fazia nada”. **Conclusão:** Foi perceptível o impacto que a incontinência urinária causou nos diversos aspectos da vida das participantes. Diante dos achados, verificou-se que duas pacientes referem o problema há mais de três décadas de vida, sem ter recebido nenhum tratamento apropriado para este agravo. A desassistência deste público contribui para piora do quadro e aumento nos custos dos serviços de saúde. **Contribuições para a Estomaterapia:** os enfermeiros devem se atentar para o reconhecimento deste problema e agir sobre ele, por meio de ações que estimulem a promoção da continência e a prevenção da incontinência urinária, auxiliando no desenvolvimento de estratégias de autocuidado e contribuindo para a promoção da saúde das populações.